

Análise e Perspectivas

Arrecadação de Outros Tributos: Bahia tem maior participação Regional

O **Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS)** é um tributo estadual, e a principal fonte de arrecadação das unidades federativas brasileiras. No entanto, os estados ainda possuem outras fontes, entre impostos e taxas. Entre as principais estão: **Imposto sobre a propriedade de veículos automotores – IPVA, Imposto sobre transmissão “causa mortis” e doação – ITCD, Taxas**, que são criadas para arcar com os serviços específicos, divisíveis (taxa de esgoto, para estabelecer atividade comercial, coleta de lixo, entre outras) e **Outros Impostos**, que variam segundo legislação específica de cada estado.

O total da arrecadação destes impostos foi condensado em **Total de Outros Tributos** e apresentado nas Tabelas 1 e 2. Além de avaliar a sua participação com relação ao principal tributo estadual, o ICMS, segue sua variação no período janeiro – outubro de 2016, comparado com o mesmo período de 2015.

No Nordeste, o **Total de Outros Tributos** representa 15,8% do volume arrecadado do ICMS no Nordeste, ou seja, valor de R\$ 8,96 bilhões entre janeiro a outubro de 2016. Contudo, a participação do Total de Outros Tributos em relação à arrecadação do ICMS no Nordeste é a menor entre as regiões brasileiras. Para Brasil, a participação foi de 18,6%, configurando a região Sudeste com o maior percentual, 20,7%, conforme dados da Tabela 1.

Em termos da variação da arrecadação, verifica-se que na região Norte ocorreu perda nominal de arrecadação de

7,2% e perda real de 15% de janeiro a outubro de 2016, em relação ao mesmo período de 2015. O maior ganho nominal na arrecadação ocorreu no Centro-Oeste (com variação de 18,5%), seguida pela região Nordeste (13,5%).

Na região **Nordeste**, entre outros impostos e taxas, à exceção do ICMS, os mais importantes são o **IPVA** e **Outros Tributos**, que em termos de volume de arrecadação, representam cerca de 7,4% e 6,0% da arrecadação do ICMS, respectivamente, para o período de janeiro a outubro de 2016.

Dentro da região Nordeste, o estado com maior participação do **Total de Outros Tributos** com relação à arrecadação do ICMS, foi apresentado pela **Bahia** (27,3%). Em contrapartida, apesar do crescimento da arrecadação nominal de 6,2%, Bahia foi o único estado da Região em que se observou perda real de arrecadação (- 2,8%), como disposto na Tabela 2.

Na região Nordeste, as três maiores variações na arrecadação nominal ocorreram na **Paraíba, Sergipe** e **Pernambuco**, com variações de 33,6%, 27,6% e 24,9%, respectivamente (Tabela 2).

Fonte: Banco do Nordeste / ETENE, com dados do DIEESE.

Autor: Antônio Ricardo de Norões Vidal, economista do BNB/ETENE, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas.

Tabela 1: Total de Outros Tributos – Variação (%) e Participação com Relação a Arrecadação do ICMS – R\$ Milhões: Brasil e Regiões.

Estados/Região	Total Outros Tributos 2015	2016			Var.% ¹	Var. Real % ²
		Total Outros Tributos (A)	ICMS (B)	(A)/(B) %		
Nordeste	7.901	8.964	56.637	15,8	13,5	3,9
Norte	3.832	3.557	20.703	17,2	-7,2	-15
Sudeste	32.215	35.557	171.810	20,7	10,4	1,1
Sul	9.302	9.983	60.419	16,5	7,3	-1,7
Centro-Oeste	4.559	5.402	32.267	16,7	18,5	8,5
Brasil	57.809	63.463	341.837	18,6	9,8	0,6

Fonte: Ministério da Fazenda, Confaz, Cotepe. Elaboração: ETENE/Célula de Macroeconomia.

Nota 1: Janeiro - Outubro de 2016, com relação ao mesmo período de 2015.

Nota 2: IPCA média do período de análise.

Análise e Perspectivas

Arrecadação de Outros Tributos: Bahia tem maior participação Regional

Tabela 2: Total de Outros Tributos – Variação (%) e Participação com Relação a Arrecadação do ICMS – R\$ Milhões: Brasil, Nordeste e Estados.

Estados/Região	Total Outros Tributos 2015	2016			Var.% ¹	Var. Real % ²
		Total Outros Tributos (A)	ICMS (B)	(A)/(B) - %		
Nordeste	7.901	8.964	56.637	15,8	13,5	3,9
Alagoas	417	520	2.933	17,7	24,6	14,1
Bahia	4.115	4.368	16.019	27,3	6,2	-2,8
Ceará	744	854	8.590	9,9	14,8	5,1
Maranhão	528	607	4.885	12,4	14,9	5,2
Paraíba	249	333	3.967	8,4	33,6	22,4
Pernambuco	1.071	1.338	11.044	12,1	24,9	14,4
Piauí	314	380	2.752	13,8	20,8	10,7
Rio Grande do Norte	281	335	4.008	8,3	19,0	9,0
Sergipe	180	229	2.439	9,4	27,6	16,9
Brasil	57.809	63.463	341.837	18,6	9,8	0,6

Fonte: Ministério da Fazenda, Confaz, Cotepe. Elaboração: ETENE/Célula de Macroeconomia.

Nota 1: Janeiro - Outubro de 2016, com relação ao mesmo período de 2015.

Nota 2: IPCA média do período de análise.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Biágio de Oliveira Mendes Junior, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Ronildo Sampaio Cardoso. Diagramação: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiária: Francisca Crisia Diniz Alves. Jovem Aprendiz: Anderson Acioly da Silva.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Deste modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.